



**VI CONGRESSO BAIANO
DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

IV Simpósio Brasileiro de Educação Especial

18, 19 e 20 de outubro de 2021

SALVADOR/BA

GUIA DE APRESENTAÇÃO ACESSÍVEL

SALVADOR – BA

2021



APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo ao VI Congresso Baiano de Educação Inclusiva e ao IV Simpósio Brasileiro de Educação Especial. Este evento será um grande desafio para todos nós, pois ainda enfrentamos uma situação bastante atípica no país. E, considerando este e tantos outros desafios vivenciados, é necessário que você, congressista, torne seu texto e apresentação acessíveis, promovendo, assim, a plena participação de todos.

Dessa forma, o presente Guia pretende auxiliar cada um dos participantes na construção e apresentação de suas pesquisas, considerando a necessidade de adequação desses trabalhos às normas de acessibilidade que possam atender às pessoas com deficiência.

Um abraço e bom trabalho!

Comissão de Acessibilidade – VI Congresso Brasileiro de Educação Inclusiva e IV Simpósio Brasileiro de Educação Especial 2021.

Fernanda Matrigani Mercado Gutierrez de Queiroz - Universidade Federal da Bahia - FAGED/UFBA

Marina Helena Chaves Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB;

Manoela Cristina Correia Carvalho da Silva, Universidade Federal da Bahia - UFBA;

Aline Nunes de Oliveira - Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB;

Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB;

Sandra Samara Pires Farias, Instituto Federal da Bahia - IFBA, Campus Barreiras;

Adriana da Paixão Santos, CAP-PROF. CATIA PAIM/UFBA;

Miralva dos Santos Silva - Universidade do Estado da Bahia - UNEB e Prefeitura Municipal de Salvador

Elizabeth Reis Teixeira, NAPE/UFBA;

José Gonçalo dos Santos Cazumbá, NAPE/UFBA.

Colaboradoras:

Caroline Santos Conceição

Elisângela de Oliveira Matos

Apoio: CAPES



Normas gerais para o trabalho escrito:

- Utilizar o modelo (template) disponibilizado pelo evento.
- Utilizar Fonte Arial (porque é sem serifas).
- Se inserir gráfico, tabela ou fotos, acrescentar a respectiva descrição (Alt T/Texto Alt). Orientações sobre como colocar a descrição na figura, vide nota 1. Esta descrição **não** será computada no total de palavras do texto.
- Evitar o uso de notas de rodapé, sempre que possível. Leitores de tela/Sistema Dosvox não realizam a leitura desse elemento textual. As notas de rodapé podem ser inseridas como notas finais.

Acessibilidade em apresentações de Slides

- Utilizar um dos modelos (template) disponibilizados pelo evento.
- Utilizar alto contraste de cores entre fundo e texto: letra preta em fundo branco, letra branca ou amarela em fundo preto. Se escolher letras pretas em fundo branco, tente inserir um pouco de amarelo no texto para evitar o cansaço visual. Ao usar um fundo escuro, coloque o texto em negrito. Seguir o template dos slides.
- Observar o contraste de gráficos, tabelas ou outras imagens. Caso queira confirmar se o contraste está adequado, poderá proceder de acordo com a Nota 2.
- Evitar conteúdos imagéticos em excesso e/ou desnecessários que possam distrair a atenção ou causar incômodo. Exemplo: animações, elementos piscantes brilhantes ou giratórios, cores fluorescentes, imagens meramente decorativas (não relacionadas com o texto).
- Fazer a audiodescrição dos conteúdos visuais (gráfico, tabela ou fotos) e expor verbalmente no vídeo de comunicação oral, porque ao transformar em vídeo o leitor de tela perde o acesso. Orientações sobre esta audiodescrição constam na Nota 3.



- No texto dos slides:
 - a) Utilizar fonte Arial;
 - b) Usar fonte ampliada (tamanho mínimo da fonte 26 no texto e 28 nos títulos);
 - c) Usar até 8 linhas por slide, com espaçamento 1,5 entrelinhas;
 - d) Não usar apenas letras maiúsculas (caixa alta);
 - e) Finalizar cada linha com a pontuação adequada;
 - f) Utilizar alinhamento à esquerda e evitar texto justificado. Evitar blocos de textos grandes. Dar preferência ao uso de tópicos e usar espaçamento entre tópicos. Durante a sua apresentação fazer leitura das informações textuais que julgar relevantes à compreensão do que está sendo apresentado. Não esquecer de verbalizar citações e referências que acompanhem citações;
 - g) Organizar os slides e as frases em cada slide numa sequência lógica;
 - h) Organizar o texto de modo que todas as informações essenciais para o acompanhamento da apresentação estejam nos slides, como numa espécie de “legenda” para quem não ouve;
 - i) Usar linguagem mais simples e direta. Evitar linguagem rebuscada e metafórica.

Acessibilidade na gravação do vídeo

- Iniciar seu vídeo com uma breve auto audiodescrição, conforme orientações da Nota 4.
- Ao iniciar a apresentação, realizar as notas proêmias dos slides. Elas são informações introdutórias globais e importantes à compreensão da apresentação em slides. As notas proêmias não tem a função de antecipar informações, mas de prestar informações gerais, como: tema, quantidade de lâminas, cor de fundo e letras, generalizações e diferenciações entre os slides, propriedades das imagens importantes para o conteúdo. Exemplos: vide Nota 5.



- Fazer oralmente a audiodescrição dos conteúdos visuais, gráficos, tabelas, fotos, etc. (Expor verbalmente no vídeo porque ao transformar em vídeo o leitor de tela perde o acesso).
- Deixar claro quando se tratar de citações (“Segundo X, abre aspas... fecha aspas”). Não esquecer a referência que acompanha a citação.
- Lembrar que todas as audiodescrições contarão dentro do tempo total do vídeo, que será de até 10 minutos. Construir um roteiro, para melhor otimização do tempo.
- Inserir legendas e/ou janela de LIBRAS (procurar seguir as normas da FEBRAPILS) nas apresentações das comunicações orais. Serão aceitas as duas formas, a critério do apresentador. Sugestões de softwares para inserção de legendas, disponibilizado na Nota 6.
- Atentar para o contraste e a poluição visual no momento da gravação. Evite usar roupa clara com fundo claro ou excesso de objetos ao fundo.
- Cuidar da iluminação, especialmente de seu rosto, para ajudar quem faz leitura labial. Pela mesma razão, devido a ser um ambiente virtual, e, portanto, individualizado, recomenda-se que o apresentador do vídeo esteja sem máscara e que evite gesticular excessivamente.
- Atentar para a qualidade do áudio no momento da gravação. Escolha um local silencioso e tente gravar em horários com a menor interferência possível de ruídos externos (buzinas, carros de som, etc.). Use um microfone e evite cômodos totalmente vazios ou com materiais que possam refletir as ondas sonoras, como azulejos.
- Se utilizar um vídeo dentro da sua apresentação, realizar a nota proêmia deste vídeo e seguir as mesmas normas de acessibilidade da apresentação.

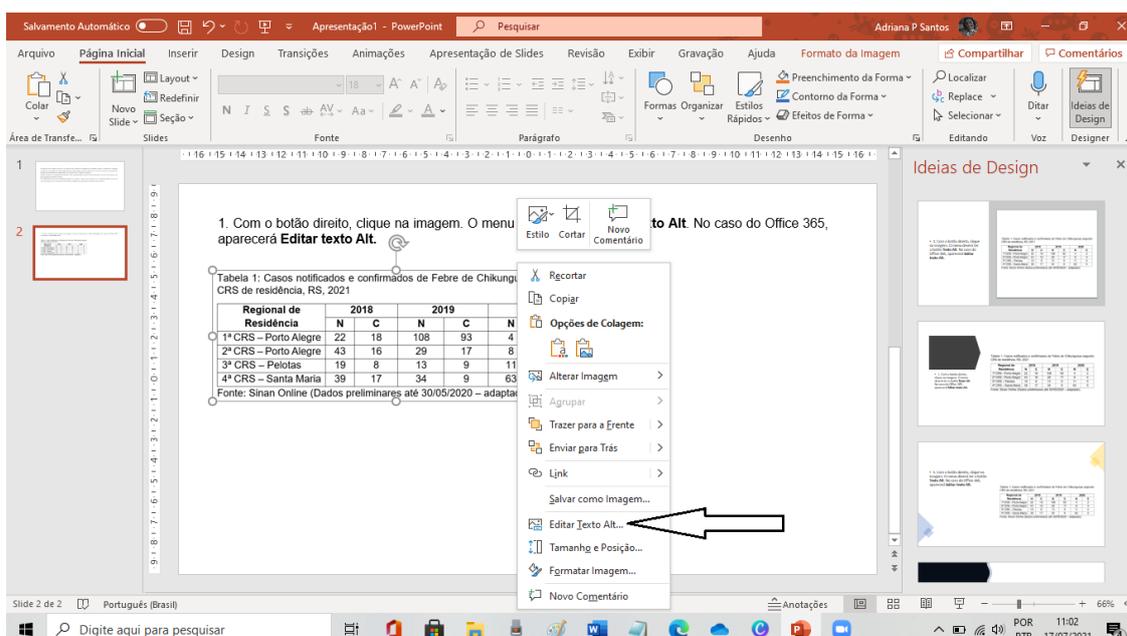


Notas:

Nota 1: ORIENTAÇÕES PARA INSERÇÃO DE TEXTO ALT EM IMAGENS

Congressista, se for inserir imagem, gráfico ou tabela, acrescente a respectiva descrição (Alt T/Texto Alt). Este é um recurso que está, atualmente, disponível também em slides feitos no Power Point. É interessante que as ilustrações estejam no formato **.jpeg** ou **.jpg**. Além de ter uma extensão que ocupa pouco espaço, é um formato de fácil manipulação em programas simples como o Paint. Observação: o Texto Alt é mais facilmente acessado quando o arquivo é salvo em **.pdf**. A descrição **não** será computada no total de palavras do texto. A seguir, uma breve explicação de como inserir texto alternativo em imagens. Para verificar se sua apresentação está com todos os textos alt inseridos, clique na aba REVISÃO – botão Verificar Acessibilidade – botão Verificar Acessibilidade. Todos os elementos sem a devida acessibilidade serão sinalizados.

1. Com o botão direito, clique na imagem. O menu deverá ter o botão **Texto Alt**. No caso do Office 365, aparecerá, no menu de formatação da imagem, o botão **Editar texto Alt**:



Fonte: SANTOS, 2021.



2. Tanto no Word quanto no PowerPoint, abrirá essa janela à direita:

The screenshot shows a PowerPoint slide with a table titled "Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Febre de Chikungunya segundo CRS de residência, RS, 2021". The table has columns for "Regional de Residência", "2018", "2019", and "2020", with sub-columns for "N" and "C". The data is as follows:

Regional de Residência	2018		2019		2020	
	N	C	N	C	N	C
1ª CRS – Porto Alegre	22	18	108	93	4	2
2ª CRS – Porto Alegre	43	16	29	17	8	4
3ª CRS – Pelotas	19	8	13	9	11	0
4ª CRS – Santa Maria	39	17	34	9	63	5

Fonte: Sinan Online (Dados preliminares até 30/05/2020 – adaptado).

The "Texto Alt" pane on the right shows the following text:

Como você descreveria este objeto e seu contexto para alguém que é cego ou tem baixa visão?

- O(s) assunto(s) em detalhes
- A configuração
- As ações ou interações
- Outra informação relevante

(1-2 frases detalhadas recomendadas)

Tabela

Descrição gerada automaticamente

Gerar uma descrição para mim

Marcar como decorativa

Fonte: SANTOS, 2021.

3. Evite usar “Gerar uma descrição para mim”. O texto gerado é incompleto. Observem que ele apenas diz “Tabela. Descrição gerada automaticamente”.

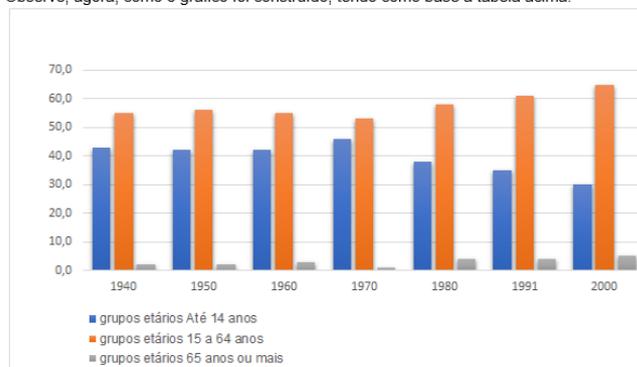
The screenshot is identical to the previous one, but the arrow points to the "Gerar uma descrição para mim" button in the "Texto Alt" pane. The text in the pane is the same as in the previous image.

Fonte: SANTOS, 2021.



4. É interessante que, quando possível, elabore um roteiro de audiodescrição para as imagens que pretende inserir. Exemplo de imagem a ser inserida em um slide, juntamente com a Audiodescrição inserida:

Observe, agora, como o gráfico foi construído, tendo como base a tabela acima:



Fonte: SANTOS (2021, adaptado de IBGE – Censo Demográfico 1940 a 2000).

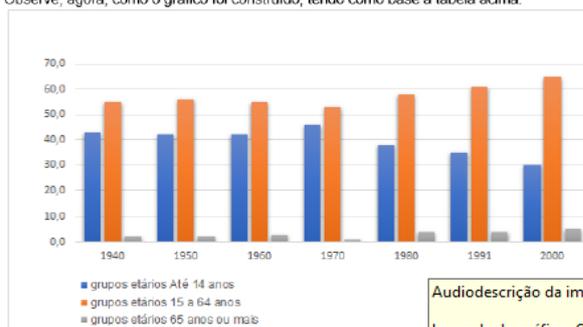
Audiodescrição da imagem:

Legenda do gráfico: Observe, agora, como o gráfico foi construído, tendo como base a tabela acima: Gráfico de colunas em três cores. A Linha representa as décadas de 1940 a 2000. A coluna apresenta os grupos etários. A coluna 1, em azul, informa sobre os grupos etários até 14 anos. A segunda coluna, em laranja, informa sobre os grupos etários de 15 a 64 anos. A terceira coluna, em cinza, informa sobre os grupos etários de 65 anos ou mais. Fonte: SANTOS (2021, adaptado de IBGE – Censo Demográfico 1940 a 2000).

5. Depois de salvar o arquivo em formato.pdf, observe que o Texto Alt aparece em uma janela, tal como colocou no Power Point ou Word. Para testar a leitura do texto, vá no menu VISUALIZAR - botão LER EM VOZ ALTA – botão LER SOMENTE ESTA PÁGINA. Caso queira ler todo o documento, abra a aba EDITAR – botão ACESSIBILIDADE – botão ALTERAR OPÇÕES DE LEITURA – opção ORDEM DE LEITURA – opção INFERIR ORDEM DE LEITURA A PARTIR DO DOCUMENTO – Opções de modo de leitura LER TODO O DOCUMENTO. Automaticamente, o programa leitor de PDF irá organizar a leitura. NÃO CLIQUE EM CANCELAR. Isso fará com que toda a alteração feita no programa seja perdida.



Observe, agora, como o gráfico foi construído, tendo como base a tabela acima:



Fonte: SANTOS (2021, adaptado de IBGE – Censo Demográfico

Audiodescrição da imagem:

Legenda do gráfico: Observe, agora, como o gráfico foi construído, tendo como base a tabela acima: Gráfico de colunas em três cores. A Linha representa as décadas de 1940 a 2000. A coluna apresenta os grupos etários. A coluna 1, em azul, informa sobre os grupos etários até 14 anos. A segunda coluna, em laranja, informa sobre os grupos etários de 15 a 64 anos. A terceira coluna, em cinza, informa sobre os grupos etários de 65 anos ou mais.

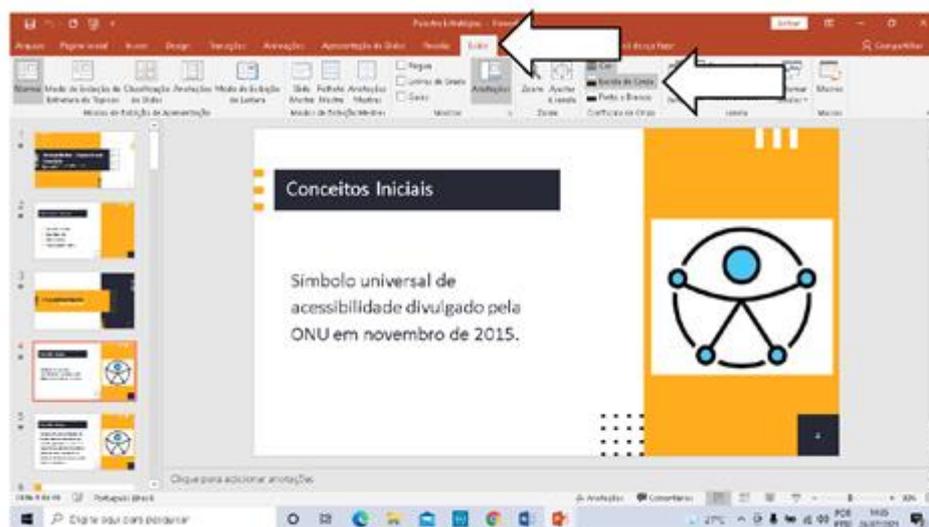
Fonte: SANTOS (2021, adaptado de IBGE – Censo Demográfico 1940 a 2000).

Fonte: SANTOS, 2021.



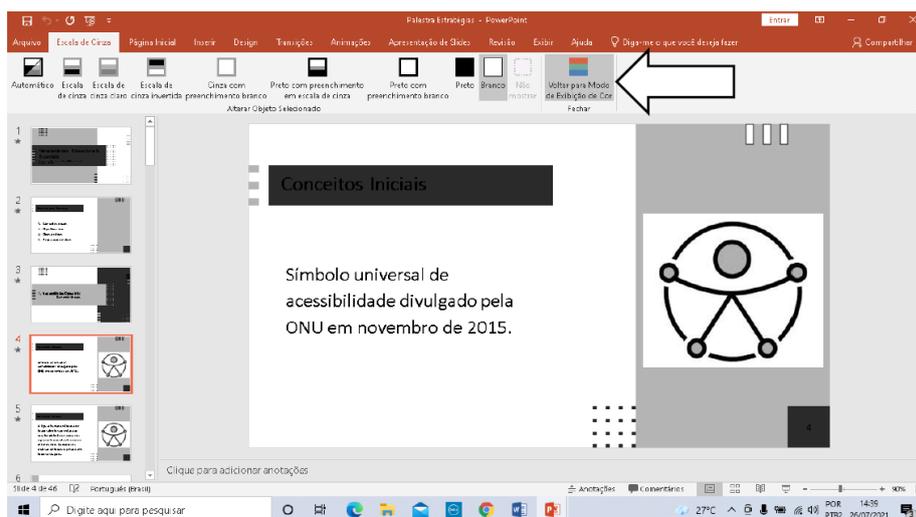
Nota 2: TESTE DE CONTRASTE

O Power Point oferece uma opção simples para checar o contraste de uma apresentação. Para tanto, clique em **Exibir** e, em seguida, **Escala de Cinza**.



Fonte: SILVA, 2020

Sua apresentação será convertida para uma escala de cinza e você poderá verificar se os contrastes estão adequados. Observe que, no caso do exemplo apresentado acima, o título “Conceitos Iniciais” não tem boa visualização e seria necessário repensar as cores usadas nessa parte do slide. Para retornar à exibição original, basta clicar em **Voltar para Modo de Exibição de Cor**.



Fonte: SILVA, 2020



Nota 3: O QUE COLOCAR NO TEXTO ALT?

No texto completo e nos slides podem ser inseridos uma certa quantidade de elementos gráficos, como: fotografias, infográficos, gráficos, quadros e tabelas. As instruções abaixo listadas foram adaptadas do **Manual de descrição de imagens em questões de provas** (2020). Mas, é do bom senso de cada congressista dosar a quantidade de informações a serem inseridas no Texto Alt:

a) Descrição de fotografias e desenhos

As fotografias e desenhos podem aparecer de duas formas diferentes: como uma ilustração do assunto tratado ou como parte de outra situação em que seja necessário interpretar a imagem. Dependendo do caso, haverá uma descrição diferente: imagens ilustrativas não precisam ser descritas ou devem receber uma descrição simples; já imagens que interferem na resposta devem ser completamente descritas.

Essa descrição deve fornecer textualmente todas as informações visuais necessárias para que a pessoa cega ou com baixa visão tenha condições de participar plenamente. A seguir, algumas dicas para elaborar a descrição textual de fotografias ou desenhos:

- Inicie a descrição com as palavras “fotografia de...” ou “desenho de...” conforme a imagem;
- Descreva objetivamente o que você vê na fotografia/desenho, sem colocar suas interpretações pessoais ou juízos de valor. Exemplo: “fotografia das pirâmides de Gizé” e não “fotografia das maravilhosas pirâmides de Gizé”
- Observe o que está escrito na legenda da imagem para não repetir a mesma informação. Se a legenda já for suficiente para contemplar a imagem, não forneça descrição textual;
- Caso a fotografia tenha cenas mais à frente (em primeiro plano) e um plano de fundo informe esse enquadramento. Exemplo: “Fotografia de um gato brincando com um novelo de lã. Ao fundo, há uma cadeira de balanço com diversos novelos de lã”;
- Ao finalizar a descrição textual, pergunte-se: “Somente com essa descrição, o leitor tem condições de responder alguma questão elaborada a respeito do texto?”



b) Descrição de Infográficos

No início da descrição informe que se trata de um infográfico

- Caso o infográfico possua algum formato diferenciado, informe o fato na descrição, especialmente se o formato estiver relacionado com o assunto tratado. Um infográfico abordando jogos pedagógicos, por exemplo, pode ter um formato de quebra-cabeça, onde o texto é escrito dentro de pecinhas conectadas. Essa composição visual pode ser colocada na descrição textual: “Infográfico composto por 5 peças de quebra-cabeça encaixadas, sendo que cada peça contém uma informação...[segue descrevendo as informações]”
- Se o infográfico não tiver nenhum formato especial, você pode escrever apenas “Infográfico composto de textos e ilustrações... [segue descrevendo os textos]”. As imagens decorativas não devem ser descritas; priorize os dados e textos relevantes para a questão.
- Se houver muitos dados numéricos, podem ser utilizados itens de listas para deixá-los mais organizados.
- Organize as informações do infográfico de maneira coerente na descrição, independentemente de como elas aparecem visualmente no infográfico. Algumas vezes, para que a descrição fique mais clara, será necessário agrupar algumas informações que se encontram separadas visualmente.

c) Descrição de gráficos, tabelas e quadros

Gráficos são muito comuns em provas, especialmente nas questões de matemática, física e química. Da mesma forma que acontece com os mapas, para cada gráfico é necessário avaliar se a descrição textual é a melhor alternativa para tornar a imagem acessível. Gráficos simples, que requerem uma descrição pequena e de fácil compreensão podem ser descritos textualmente; já gráficos complexos, que gerem uma descrição extensa, com muitos números e difícil de ser acompanhada, devem preferencialmente receber uma alternativa em vez da descrição textual. A descrição textual de tabelas e quadros pode se tornar complicada dependendo da quantidade de informações que essas imagens apresentam. Tabelas menores podem ser descritas sem grandes problemas, mas tabelas complexas, com várias linhas e várias colunas repletas de números, terão uma descrição textual confusa e extensa, de modo que o uso de uma descrição textual não seja a solução mais indicada para tornar seu



conteúdo acessível. Em relação aos quadros, a descrição textual costuma funcionar bem, já que esse tipo de imagem apresenta informações textuais, que podem ser agrupadas ou resumidas em frases.



Nota 4: AUTO AUDIODESCRIÇÃO

Um bom exemplo de auto audiodescrição está no documento **Orientações para a elaboração da Audiodescrição (AD)** publicado pela UNIFESP (2021).

ORIENTAÇÕES E EXEMPLO para auto audiodescrição:

1. **Descreva-se fisicamente;**
2. **Descreva o que usa/veste;**
3. **Informe o enquadramento de cima para baixo;**
4. **Descreva-se como e onde está;**
5. **Descreva o fundo (apenas o que está visível na câmera).**

1. Sou homem/mulher/pessoa branca/de pele clara OU negra de pele clara/escura, cabelos pretos, na altura dos ombros. Tenho olhos castanhos.

2. Uso óculos de grau, brincos dourados e camisa verde claro. (Evitar o uso de verbos como VESTIR, que denota movimentação).

3. Com enquadramento do busto.

4. Estou sentada na cadeira no meu escritório.

5. Ao fundo, uma parede azul clara e uma mesa com livros.

Fim da minha descrição.

Caso estejamos audiodescrevendo alguém, devemos falar “Homem/mulher/pessoa cega/ou baixa visão de pele clara/escura, cor dos olhos etc.

Fonte para consulta:

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. **Orientações para a elaboração da Audiodescrição (AD)**. Disponível em:

https://acessibilidade.unifesp.br/images/PDF/Orientacoes_Acessibilidade_Congresso_AD.pdf. Acesso em: 11 jul. 2021.



Nota 5: EXEMPLO DE NOTAS PROÊMIAS DE APRESENTAÇÃO EM SLIDES

Apresentação composta de xx (número de de lâminas) slides, o primeiro deles possui fundo de cor (citar a cor ou as cores dos slides e qualificar o designer quanto a divisão, posicionamento dos itens, etc.), título (localização do título. Ex, centralizado) escrito com letras (qualificar as letras ex. grandes, vermelhas etc) “ Na parte superior (ou em outro espaço onde está localizado o tema) está escrito (citar o tema, qualificar as letras (cor, grandes, pequenas etc). No centro (dizer o que tem e qualificar), na parte inferior (dizer o que tem e qualificar). Caso tenha imagens faça audiodescrição (no slide (citar o número) possui uma (imagem, fotografia etc) localizada na (citar localização da imagem (central, à esquerda, a direita etc) e qualificar). Se for a logo do evento ou da CAPES não precisa descrever, pois já estão descritas no site, somente dizer: “Logo do evento” ou “Logo da CAPES”.

Quanto aos outros slides, qualificar as lâminas que possuem a mesma apresentação, exemplo: os slides 2 ao 9 possuem fundo (citar cor) com título escrito de (cor) na parte ... (superior, lado esquerdo...) e continuar qualificando. Descrever de forma sucinta os slides que se diferenciam dos anteriores e pontuar os que possuem imagem ou vídeo, fazendo uma breve descrição se forem uma ou duas imagens ao todo. Se a apresentação possuir mais do que duas imagens, descrever na hora que for falar daquele slide. (Ex. Já os slides XX ao XX a apresentação se diferencia (qualificar). Após qualificar o que julgar importante, indicar: Fim da descrição.

Essa nota deverá ser lida pelo apresentador no início da sua apresentação.



Nota 6: SUGESTÕES DE SOFTWARES PARA LEGENDAGEM

Você pode utilizar qual software quiser ou esteja mais familiarizado com o uso. Estas são apenas sugestões.

Jubler <https://www.jubler.org/download.html>

Open Subtitle Editor <http://opensubtitleed.sourceforge.net/>

SubtitleCreator <https://subtitlecreator.br.uptodown.com/windows>

SubMagic <https://submagic.br.uptodown.com/windows>

Subtitle Wokshop <https://subtitleworkshop.br.uptodown.com/windows>

Veed <https://www.veed.io/auto-subtitle>



Sugestões de publicações relacionadas à acessibilidade que podem trazer informações úteis que complementem suas necessidades:

AMADEI, José Roberto Plácido; FERRAZ, Valéria Cristina Trindade. **Guia para elaboração de Referências ABNT NBR 6023: 2018**. Disponível em: <https://usp.br/sddarquivos/arquivos/abnt6023.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2021.

Boas práticas para descrição de imagens. Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/boas-praticas-para-descricao-de-imagens/>. Acesso em: 11 jul. 2021.

GRECO, Gian Maria. **Guidelines for an Accessible Presentation**. Version 3.0. Disponível em: https://pagines.uab.cat/umag/sites/pagines.uab.cat.umag/files/UMAG_files/conference/gmgreco_guidelines_accessible_presentation_v3.0.pdf. Acesso em: 11 jul. 2021.

GUERRA, Érica Simony F. M.; TRINDADE, Sidney Soares. **Acessibilidade digital de documentos**. Natal: UFRN, 2018. Disponível em: https://laccessibilidade.bczm.ufrn.br/images/publicacoes/UFRN_Apostila_Acessibilidade_digital_de_documentos.pdf. Acesso em: 11 jul. 2021.

Manual de descrição de imagens em questões de provas. Bento Gonçalves, RS: Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/15KiNFqg3s_bQaUz4Tj_rcmBfLu5aip0i/view?usp=sharing. Acesso em: 11 jul. 2021.

Melhores práticas para PDFs acessíveis. Disponível em: <https://mwpt.com.br/acessibilidade-digital/melhores-praticas-para-pdfs-acessiveis/>. Acesso em: 11 jul. 2021.

SALTON, Bruna Poletto; DALL AGNOL, Anderson; TURCATTI, Alissa. **Manual de acessibilidade em documentos digitais**. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1prnE3MJfTsxARpWR2cOLbWmtK3x6aLNt/view>. Acesso em: 11 jul. 2021.

SANTOS, Adriana da Paixão. **Exemplo de Uso do Texto Alt**. (Apostila) Curso de Formação em Ledor e Transcritor - Módulo I. Universidade Federal da Bahia. Salvador: s/e, 2021.

SILVA, Manoela Cristina C. C. da. **Acessibilidade Comunicacional no Contexto do Ensino Remoto**. Palestra apresentada durante o evento: Webnário UFBA em Movimento, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VkJUEjEh1QY&t=3813s>. Acesso em: 26 jul. 2021



Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. **Orientações para a elaboração da Audiodescrição (AD)**. Disponível em: https://acessibilidade.unifesp.br/images/PDF/Orientacoes_Acessibilidade_Congresso_AD.pdf. Acesso em: 11 jul. 2021.

